

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

TERMOS ACESSÓRIOS
ADJUNTO ADNOMINAL, ADVERBIAL,
VOCATIVO, APOSTO

CLASSIFICAÇÃO DOS MEMBROS SINTÁTICOS



A não seleção dos argumentos

- Os constituintes da oração que **não são selecionadas** pelo verbo ou pelo nome e **cuja omissão não causa a agramaticalidade** da oração, são denominados **constituintes adjuntos** ou **acessórios**. Encontram-se, nesta função, os seguintes termos:

o adjunto adnominal – přívlastek shodný a neshodný

o adjunto adverbial - příslovečné určení

aposto - apozice, vsuvka

vocativo - vokativ

A não seleção dos argumentos

Os adjuntos adverbiais **não são obrigatórios** nas frases, podendo ser livremente omitidos sem que seja afetada a sua boa formação semântica (às vezes abrevia-se em “adjuntos”).

Assim há diferença entre as expressões adverbiais selecionadas pelos verbos (**complementos oblíquos, ex.1**), e as que não o são (**adjuntos, ex. 2**) porque a sua omissão não afeta a boa formação semântica:

Exempificação:

1. A Maria pôs o livro no banco do jardim. / *A Maria pôs o livro.

2. A Maria adormeceu no banco do jardim. / A Maria adormeceu.

Adjuntos adverbiais -posição

Os adjuntos adverbiais que constituem sintagmas plenos ou orações ocorrem geralmente **depois dos complementos selecionados**:

-

Entreguei o trabalho de casa à professora depois de terminarem as aulas.

-

MEMBROS SELECIONADOS

SELECIONADOS

MEMBROS NÃO

Adjuntos adverbiais -posição

Quando a função do adjunto é exercida por **um advérbio**, este pode ocorrer numa posição imediatamente a seguir ao verbo (ex. 1 e 2), antes dos complementos selecionados, como mostra a seguinte frase:

Exemplificação:

1. Fui ontem ao teatro.

2. Os alunos pediram amavelmente à professora autorização para poderem abrir a janela.

•

Adjuntos adverbiais -posição

Existe um pequeno grupo de advérbios como já, *nunca*, *quase*, *só*, *talvez* e *também* que ocorrem **entre o sujeito e o predicado**, mas que prosodicamente são integrados dentro do sintagma verbal:

Exemplificação:

O Pedro *já* leu o livro.

O Pedro *nunca* deixou de fumar.

Eu *ainda* estou na Faculdade.

Eu *só* queria perguntar-lhe uma coisa.

•

Pontuação

- Além destes advérbios existem os que podem ser **prosodicamente autônomos** e que se separam na escrita, por vírgulas.

As noites, essas, foram reservadas ao convívio e, consequentemente, à folia.

-

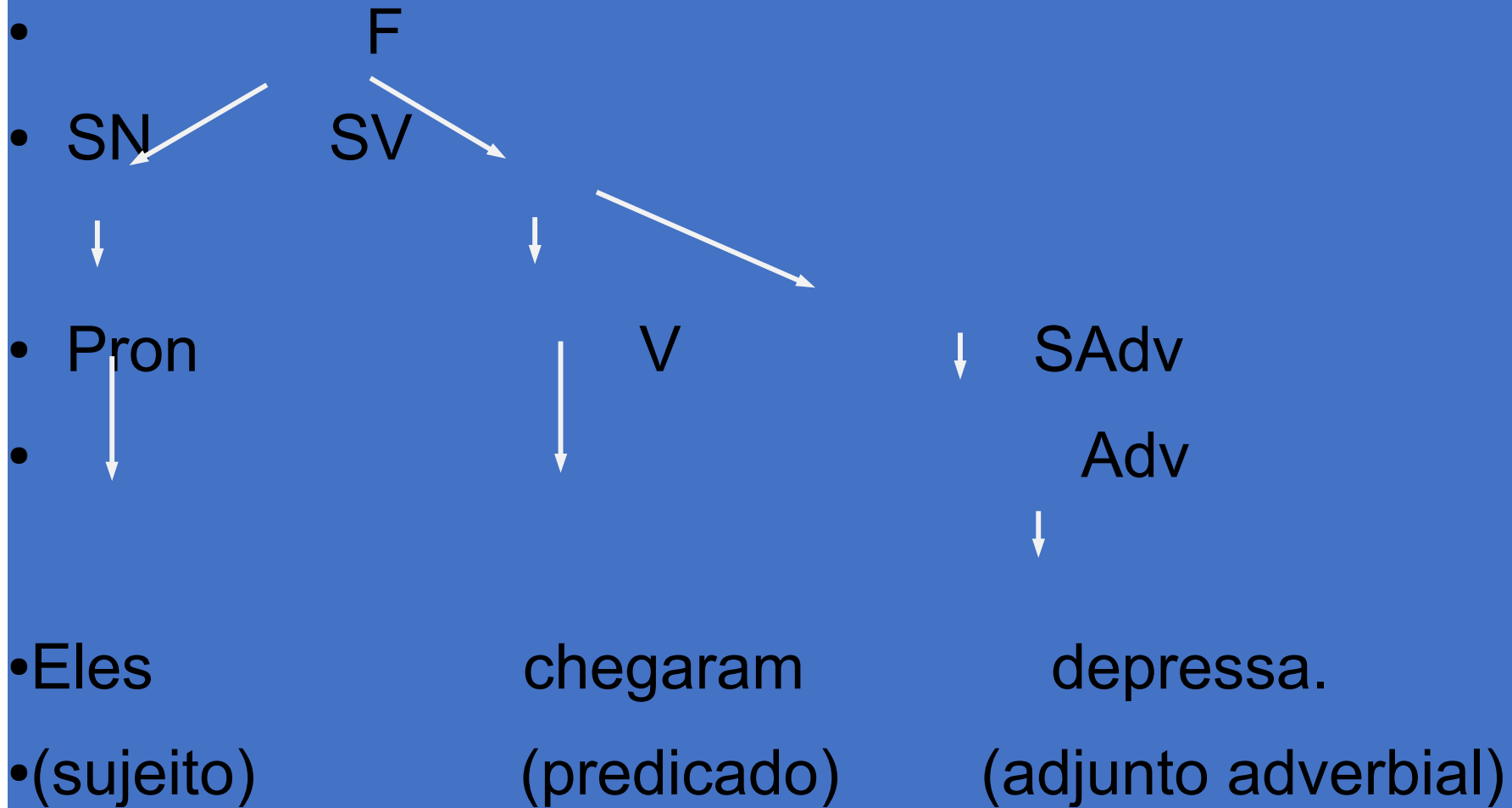


Adjuntos adverbiais

Os constituintes com a função de adjunto adverbial são expressões que descrevem as **circunstâncias das situações descritas**, sobretudo circunstâncias **temporais, espaciais** e as relativas ao **modo** como foi praticada a ação, ao **instrumento** usado, entre outros.

A função dos adjuntos adverbiais é exercida canonicamente por um **advérbio**, ou seja, por um **sintagma adverbial**

Adjunto adverbial



Adjunto adverbial

- sintagma adverbial
(*Chegou depressa.*)
- sintagma preposicional
(*Nasceu em Junho,*)
- sintagma nominal
(*Os meninos vão ao cinema segunda-feira/esta semana/este mês,*)
- oração subordinada adverbial
(*Saíram para a rua, quando estava a chover.*)
-

Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. de INSTRUMENTO***

a óleo, com chave, com guache
(p.ex: *Abriu a porta com chave.*)

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de ACRÉSCIMO

-

-

além de+nome;

p.ex: *Além do João,* *conheci também o*
Pedro.

-

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de AFIRMAÇÃO

*com certeza, na minha opinião, com efeito,
de facto, na verdade*

p.ex: *Na verdade*, os salários, hoje, são
muito baixos.

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de ASSUNTO

*em/sobre/ a respeito de/ acerca de,
+nome*

p.ex: Vamos falar sobre/de gramática.

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de AVALIAÇÃO

*à primeira vista, em boa hora, por azar, por sorte,
sem dúvida, sem sombra de dúvida, antes de
mais, ao fim e ao cabo, já agora, ora bem, acima
de tudo, em particular*

p.ex: Antes de mais, desejaria agradecer-lhe a
sua ajuda.



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de CAUSA

*por+nome, de+ nome, graças a+ nome,
devido a+nome, em virtude de+nome;*

p.ex:

As crianças morreram à míngua.

Fui ver a exposição por curiosidade.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de COMITATIVO/COMPANHIA

com+nome:

com a namorada, com o João, contigo

p.ex: Fui jantar com o João.

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De COMPARAÇÃO

como+nome;

p.ex: *Fala francês como um francês.*

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De CONCESSÃO

*ainda assim, apesar de, não obstante,
mesmo assim*

p.ex: *Apesar da chuva*, saíram.



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. de CONDIÇÃO

sem/com + nome

p.ex: *Sem esforço* *não há progresso.*

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De CONFORMIDADE

*segundo, de acordo com, em termos de,
consoante, em conformidade com,
conforme+nome*

*p.ex: Segundo a opinião de Sr.Ramos, o Festival
de Cultura dos Países da Expressão Portuguesa
em Brno foram os melhores de todos.*

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De DÚVIDA

talvez, se calhar

p.ex: *Se calhar* *vamos sair.*

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De FAVOR/ INTERESSE

por+nome, para+ nome

(p.ex: *Fi-lo por ti.*)

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De FIM

para+nome, de+nome;

p.ex:

Vive para a música.

Tem motivos de queixa.

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De QUANTIDADE ou GRAU

grau ou quantidade: a potes, mais ou menos, um bocadinho, um bocado, um pouco, um pouquinho;

p.ex:

Chove a potes.

É mais ou menos a mesma coisa.

Vou beber um pouquinho de leite.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De INTENSIDADE

pouco, muito, bastante, à farta;

p.ex: *Bebe muito. Come pouco. Comi à farta.*

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De ITERAÇÃO

às vezes, de quando em quando, de vez em quando, dia a dia, dia após dia, dias e dias a fio, habitualmente, frequentemente

p.ex: Trabalhava dias e dias a fio.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De LIMITE

até

p.ex: *Fomos a pé de Estoril até Carcavelos.*

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De LUGAR

localização espacial:

ao longe, de longe, logo ali, aqui, aí, acolá, em Lisboa

(p.ex: *Ao longe* ouvia-se um grande barulho.);

direcção (p.ex: Voltou *para casa.*)

origem (p.ex: Venho *das aulas.*)

passagem: (p.ex: Passámos *por França.*)

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De MATÉRIA

de+nome

p.ex: *O telhado foi construído de zinco.*

Tipos de adjuntos adverbiais ***A.ADV. De MEIO***

por+nome

(p.ex: *Vamos passar por França.*)

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De MODO

•

*a custo, a torto e a direito, à alentejana, à inglesa, à
pressa, à toa, à vontade, ao acaso, às cegas, à mercê de,
às escuras, assim ou assado, a dedo, a cavalo, de bom
grado, de pé, de mansinho, de propósito, de má vontade,
de ponta a ponta, de rompante, com unhas e dentes*

p.ex: *Fê-lo de má vontade e à pressa.*

•

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De NEGAÇÃO

de forma alguma, de maneira nenhuma, de modo algum;

p.ex: *Não quero incomodar de forma alguma.*



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De PREÇO

Cem escudos, a cem euros

p.ex: *Está a três euros o quilo.*



Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De SUBSTITUIÇÃO/TROCA

em lugar de, em vez de

p.ex: *Em lugar do livro*, leu o jornal.

ADJUNTO ADNOMINAL

- Em qualquer função sintática que possa ter como núcleo um substantivo, este pode vir acompanhado de palavras ou locuções de valor ou função adjetiva que lhe delimitam o sentido geral . Essas palavras ou locuções gravitam em torno do núcleo substantivo e exercem a função de **adjunto adnominal**, o qual pode funcionar .

ADJUNTO ADNOMINAL

Em qualquer função sintática que possa ter como núcleo um substantivo, este pode vir acompanhado de palavras ou locuções de valor ou função adjetiva que lhe delimitam o sentido geral.

Tipos de adjuntos adverbiais

A.ADV. De TEMPO

localização temporal:

à noite, à tarde, tarde, cedo, agora, ainda agora, antes que seja tarde (de mais), de então para cá, de momento, desde já, em boa hora, mais logo, de noite, de tarde, este mês, no mês passado, (na) segunda-feira

p.ex: *Vamos falar mais logo.*

ordenação temporal:

*de novo, outra vez, de repente, conseqüentemente, a seguir, seguidamente,
(p.ex: De repente, começou a chorar.).*

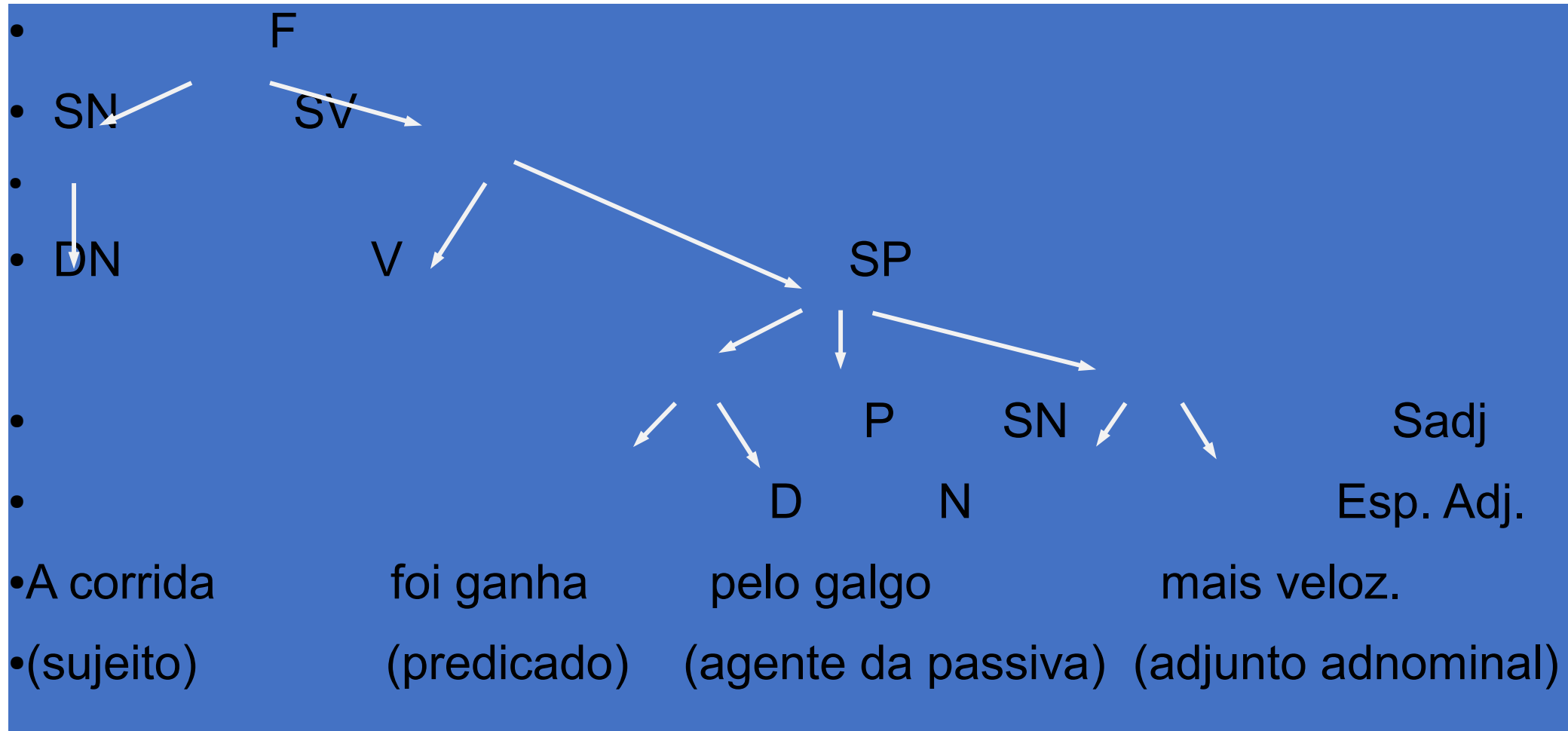


ADJUNTO ADNOMINAL

- Essas palavras ou locuções gravitam em torno do núcleo substantivo e exercem a função de **adjunto adnominal**, o qual pode funcionar COMO:
- como **modificador adjectival do nome** modificando o nome (como adjetivos ou locuções adjectivais formadas por um sintagma preposicional): *bola vermelha, leite magro, valor acrescentado, olhos de gata, força de leão, anel de ouro*);
- como **especificador adjectival** sendo expressos por determinantes (artigos e pronomes demonstrativos e quantificadores) que, habilitam o sintagma nominal a representar entidades do discurso que possuem as propriedades denotativas expressas pelo nome:). *os livros, uma rapariga, esse banco; muito trabalho, pouco dinheiro, bastante energia, mais livros, qualquer pessoa, cada dia, que tempo, qual trabalho, cujo filho, vinte euros, o primeiro dia*

-

ADJUNTO ADNOMINAL



ADJUNTO ADNOMINAL

Os **modificadores** adjetivais expressam valores circunstâncias da predicação nominal e podem ser livremente omitidos, ao contrário do **complemento nominal oblíquo**.

Quando representados por um **adjetivo**, ocorrem tanto à esquerda do substantivo (***bom dia***) como à sua direita (***bola vermelha***).

Quando se encontra numa **posição pós-nominal**, o adjetivo restringe o significado do nome, ou seja, tem uma significação restritiva: de todas as bolas é a ***bola*** que corresponde com a propriedade adicional ***vermelha***. Esta significação do **adjetivo posposto é denominada também leitura restritiva**. Em contrapartida, com o **adjetivo na função pré-nominal**, esta restrição de significado não sucede, pelo que esta leitura é chamada de **leitura não restritiva**. Na expressão: “***Bom dia***” não é só o dia que é bom de que falamos

ADJUNTO ADNOMINAL POSIÇÃO (FALSO)

- podem ocupar ambas as posições, mudando ou a sua leitura ou a expressividade.
-
- Por exemplo, o adjetivo **falso**, na **leitura restritiva (intensional)** qualifica o valor de verdade da proposição veiculada pelo nome ou pela oração informação falsa significa uma informação que não possui o valor de verdade, como ilustram os seguintes casos:
- *Isto é falso.= Isto não é verdade.*
-
- Por outro lado, **na posição pré-nominal**, o adjetivo *falso* veicula a ideia de que a entidade **não pertence à classe denotada** pelo nome, ou seja, nega a sua autenticidade: *falsas pestanas, falsa solução, falso Renoir, falsos médico, falso culpado*, etc.
-

ADJUNTO ADNOMINAL POSIÇÃO (VERDADEIRO)

De um modo semelhante funciona o adjetivo *verdadeiro*, o qual, na **posição pós-nominal**, veicula um sentido de “autenticidade: *amigo verdadeiro, um Renoir verdadeiro*.

Na **posição pré-nominal**, a leitura de autenticidade, contudo, é a mesma, mas não exatamente idêntica. Nesta posição, o falante usa os adjetivos para **intensificar as propriedades** que caracterizam o sentido do nome (*um verdadeiro/autêntico dia de primavera*).

ADJUNTO ADNOMINAL POSIÇÃO (ÚNICO)

- Outro exemplo que abona esta polivalência adjectival é o adjectivo *único*.
-
- **Na posição pós-nominal**, (p.ex.: *uma pessoa única*) o adjectivo exprime a ideia de que algumas propriedades se manifestam nesta pessoa de uma forma especial.
-
- **Na posição pré-nominal**, em contrapartida, o adjectivo tem uma dimensão quantificacional, exprimindo que, no contexto relevante, não há quaisquer outras pessoas que satisfaçam o seu sentido:
A única pessoa que pode ajudar neste momento, és tu.

ADJUNTO ADNOMINAL **POSIÇÃO (OUTROS EXEMPLOS)**

*sério, pobre, rico, bom, grande, antigo,
caro, franco, leve, maior, menor, novo,
próprio,*

ADJUNTO ADNOMINAL

POSIÇÃO (OUTROS EXEMPLOS)

É necessário distinguir os adjetivos e locuções adjetivais (modificadores adjetivais) da função dos predicativos do sujeito e do objeto (chamada também **predicação secundária de base adjetival**).

Na função predicativa, os adjetivos são unidos com o sujeito através do verbo copulativo e **não podem ser omitidos da frase** sob pena de afetar a sua boa formação semântica, como se vê na seguinte frase:

*Ela é bonita. / *Ela é (-).*

Neste caso falamos de **adjetivos selecionados**, ao contrário dos **adjuntos** que não **são selecionados**, uma vez que não são **indispensáveis** para a boa formação semântica da oração, como ilustra a seguinte frase:

Conheci uma mulher bonita. / Conheci uma mulher (-).

APOSTO

Aposto é um constituinte que se junta a outro de valor substantivo ou pronominal para explicá-lo ou especificá-lo melhor. Está separado dos demais constituintes da oração por vírgula, dois-pontos ou travessão, como se vê, por exemplo, na seguinte frase:

Ontem, segunda-feira, assistimos ao concerto de Mariza.// Segunda-feira assistimos ao concerto de Mariza.

- segunda-feira é aposto do adjunto adverbial de tempo ontem. Dizemos que o aposto é sintaticamente equivalente ao elemento a que se relaciona porque poderia substituí-lo. Após a eliminação de *ontem*, portanto, o substantivo *segunda-feira* assume a função de adjunto adverbial de tempo, como exemplifica o seguinte caso:

-

APOSTO

- O aposto pode referir-se ainda a outras funções, por exemplo, à de complemento oblíquo, à de complemento directo e à de aposto, entre outros.
- O aposto que se refere ao objecto indirecto, complemento nominal ou adjunto adverbial pode aparecer precedido de preposição.
-
- Às vezes, o aposto pode vir precedido de expressões explicativas do tipo: *a saber, isto é, por exemplo:*
-

APOSTO EXEMPLIFICAÇÃO

- *Estava deslumbrada com tudo: com a aprovação, com o ingresso na universidade, com as felicitações. (aposto precedido de preposição)*
-
- *Eu gosto de todos os tipos de música: samba, bossa-nova, rock, blues.*
- *(aposto de complemento oblíquo)*
-
- *Fui falar com o meu patrão, pai do Pedro, meu amigo da escola. (aposto do aposto)*
-
- *Alguns alunos, a saber, Marcos, Rafael e Bianca não entraram na sala de aula após o recreio. (aposto introduzido por a saber)*

APOSTO TIPOS

- **aposto explicativo:** *A Maria, filha do nosso médico de família, casou.;*
- **aposto enumerativo:** *Eu e tu, temos muitas temas em comum: amor, trabalho, ação.;*
- **aposto resumidor** ou **recapitulativo:** *Vida digna, cidadania plena, igualdade de oportunidades, tudo isso está na base de um país melhor.;*
- **aposto comparativo:** *As estrelas, grandes olhos curiosos, fixaram-se por muito tempo na baía anoitecida.;*
- **aposto distributivo:** *Drummond e Guimarães Rosa são dois grandes escritores, aquele na poesia e este na prosa. ;*
- **aposto de oração:** *Ela correu durante uma hora, signal de preparo físico.*
-

APOSTO TIPOS

- Além desses, há o **aposto especificativo**, que difere dos demais por não ser marcado por sinais de pontuação (vírgula ou dois-pontos). O aposto especificativo individualiza um substantivo de sentido genérico, prendendo-se a ele directamente ou por meio de uma preposição, sem que haja pausa na entonação da frase: *cidade de Roma, mar Mediterrâneo.*
- Destaque-se que não se pode confundir o aposto de especificação com adjunto adnominal. Enquanto o adjunto adnominal é substituível pelo adjectivo, o aposto não o é:
- *A obra de Camões/camoniana é símbolo da cultura portuguesa.*
- *O poeta Luís de Camões/*camoniano morreu pobre.*

VOCATIVO

- O vocativo é o termo da oração que usamos frequentemente na linguagem falada quotidianas para invocar ou interpelar o interlocutor. O vocativo não se relaciona sintaticamente com nenhum dos constituintes frásicos. Geralmente, direciona-se à segunda pessoa do discurso. O uso do vocativo apresenta, na frase, as seguintes características:

-

VOCATIVO – PROPRIEDADES E EXEMPLOS

- O vocativo sempre está entre vírgulas: -
"Filho, vem cá à mãe".
- Muitas vezes é acompanhado pela interjeição Ó.
"Ó minha filha, isso não se diz!"
- Faz muitas vezes parte da oração exclamativa.
"Buda, senta!"; "Buda e Acha, juntos!"
- Também serve para substituir, pragmaticamente, o nome original. "Diz-lá, meu fofinho." "Pare com isso, malandro!"

•SN, ----- F

•
↓
•N SV ↓
 ↓
 V

•Buda, senta!

•(vocativo) (predicado)